



Dirigentes e professores celebram conquista no VII Prêmio Emanuel Gomes de Moura de Teses e Dissertações da Uema

## Uema analisa como os indicadores interferem na construção das políticas educacionais do Maranhão

“O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica [Ideb] no estabelecimento das políticas regulatórias no ensino médio da rede estadual de ensino do Maranhão”. Esse é o tema da pesquisa desenvolvida por Márcia Thais Soares Serra Pereira, sob a orientação da professora doutora Ana Lúcia Cunha Duarte, fruto do Mestrado em Educação da Universidade Estadual do Maranhão (Uema). O estudo foi um dos premiados no VII Prêmio Emanuel Gomes de Moura de Teses e Dissertações da Uema.

O objetivo da pesquisa foi analisar como os resultados do Ideb são utilizados na implementação de políticas regulatórias de qualidade educacional no ensino médio da rede estadual de educação do Maranhão. Márcia Thais explicou que “a ideia é refletir como o indicador interfere na construção das políticas educacionais no estado e, ainda que indiretamente, incitar a reflexão sobre os rumos de tais políticas”.

A ideia da pesquisa surgiu durante o trabalho de Márcia Thais na Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (Seduc-MA), onde ela atuava diretamente na discussão da melhoria dos indicadores educacionais e na implantação do sistema de avaliação estadual. O estudo está vinculado à linha de pesquisa Gestão Educacional e Escolar, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em

Educação (PPGE/Uema). Para alcançar os objetivos, a pesquisa desenvolveu uma análise bibliográfica e documental seguida de pesquisa de campo, de cunho qualitativo, com inspiração metodológica no materialismo histórico-dialético.

“Buscamos, a partir da articulação entre documentos, textos pesquisados e a pesquisa de campo, identificar os elementos que contribuem para a construção das políticas regulatórias adotadas no ensino médio da rede estadual do Maranhão”, detalhou Márcia Thais.

O estudo está dividido em quatro seções, além da introdução que apresenta a temática, objetivos, problema de pesquisa e metodologia. A primeira compreende as avaliações externas, especialmente o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), e os resultados alcançados.

A segunda seção foca na compreensão das políticas de regulação e práticas regulatórias adotadas no Maranhão, com análise do Sistema de Avaliação do Estado do Maranhão (Seama).

A terceira seção ilustra os resultados da pesquisa de campo e a quarta seção apresenta o produto técnico tecnológico proposto: uma cartilha intitulada “Além dos números: orientações para análise e discussão dos resultados da avaliação externa”.

## Alex Borralho

O advogado Alex Borralho (OAB-MA 9692) escreve aos sábados no Jornal Pequeno

## “Com 4 anos, minha criança perguntou se podia morrer para nascer menina”. Quem acredita nisso?

“Com 4 anos, minha criança perguntou se podia morrer para nascer menina”. Essa colocação foi feita por uma ativista pelos direitos trans infanto-juvenil chamada de Thamirys Nunes, após classificar a filha de nove anos como criança transgênero, mencionando que desde os 03 anos Ágatha lamentava por ter nascido menino, chegando a questionar a mãe se, caso morresse, no outro dia poderia nascer mulher. “Depois dos 3 anos e meio, começaram as verbalizações, os lamentos como ‘que pena que não nasci menina’ e ‘teria sido mais feliz se Deus tivesse me feito menina’”. “Hoje, minha criança já transicionou e é Ágatha”.

Que tal? Vamos a minha primeira conclusão: esse tipo de conduta devia ser crime no Brasil, como ocorre, atualmente, no estado do Alabama (Estados Unidos), que aprovou uma lei que criminalizou ofertar qualquer tipo de tratamento de afirmação de gênero a menores de 19 anos.

No entanto, logo indago: Uma criança de 03 anos pode determinar que é transsexual?

Essa modinha do identitarismo, que induz crianças e adolescentes a questionar a própria sexualidade ocorre através de ato intencional (doloso) dos próprios pais, arrebatando com a saúde mental de seus filhos.

Crianças nunca mais tiveram a vida normal, vez que, há muito são submetidas as ideologias de alguns integrantes da própria família, como se fossem brinquedos da sexualização de adultos, estes que não conseguem entender que a agenda progressista que empregam em suas vidas não podem ser utilizadas no universo infantil. Crianças não devem ser cobaias!

Thamirys Nunes, que é presidente da ONG Minha Criança Trans (por óbvio que é), escreveu em seu Instagram: “O Bloco Crianças e Adolescentes Trans Existem saiu na maior parada do Orgulho LGBTI do Mundo!”, se referindo ao bloco com crianças trans que se apresentou na Parada Gay em São Paulo, no dia 2 de junho deste ano, causando grande exposição a uma malfética e estúpida ideologia que afeta uma geração.

Preponderante informar, para espanto de muitos, que existe no Brasil uma certa pressão de determinados grupos para que a denominada “política trans para crianças” seja aceita com absoluta normalidade, cancelando um experimento social de fantasia irresponsável, bizarro e cheio de fetiches de utilização de vaginas ou de pintos de grifes, como se fosse um produto de consumo.

Para os ideologistas e críticos de plantão, expresso que não existe lei no mundo que obrigue alguém a fingir acreditar. Exemplo: sou Alex e não Alexia. E não me ajoelho a nova ideologia tirânica de identidade de gênero e nem me curvo a essa turba dogmática. Que venham os inquisidores para me condenar, com o estado de raiva em voga e que obriga ele a ser ela ou ela a ser ele, utilizando da covardia para corromper crianças, com atos de preceito atávico sexual, em relação a predominância do entendimento natural sobre a sexualidade, com violação a dignidade infantil.

Procurem cuidar da destruturação familiar, da violência doméstica

e dos abusos sexuais e principalmente da proteção das crianças em relação as situações de risco ou de humilhações, respeitando um comportamento transitório como uma fase do processo contínuo de amadurecimento, entendendo a predominância da fantasia e do lúdico.

Eu mesmo gostava e ainda gosto muito do personagem She-Ra, não tendo meus pais me educado para ser a She-Ra ou uma mulher. Nunca sai por aí vestido igual a Princesa do Poder, não sofrendo qualquer estímulo quando criança, para usar roupas ou acessórios da irmã de He-Man.

Thamirys, saia do armário! Você já tem 34 anos! Aproveita que todo mundo espera alguma coisa de um sábado à noite e se quiser, vá TRANSACIONAR com uma de suas amiguinhas, ao som de Cidade Negra (sábado à noite tudo pode mudar). Seu esposo, por óbvio, entenderá, podendo até interpretar essa sua atitude como o início da liberdade que ele também poderia querer usufruir. Deixem as crianças fora disso!

## Brasil inaugura em São Paulo fábrica de medicamentos para diabetes e obesidade

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, participaram nesta sexta-feira (23) da inauguração de fábrica de polipeptídeo sintético, em Hortolândia (SP), voltada para a produção de medicamentos para diabetes e obesidade. Em nota, o ministério informou que a fábrica vai produzir a liraglutida sintética, “produto inovador que foi submetido para registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e está na fila prioritária para avaliação”.

Operada pela farmacêutica EMS, a fábrica também deve produzir a semaglutida, insumo do medicamento Ozempic, cuja patente vigora até março de 2026 e cujo pedido de registro já foi submetido à Anvisa. “Com um investimento de R\$ 60 milhões, o espaço representa um marco histórico, pois é considerado o primeiro do tipo no país e faz parte das iniciativas do governo federal relacionadas ao Complexo Econômico-Industrial da Saúde”, avaliou o ministério, em nota.

Durante a inauguração, Nísia destacou benefícios para pacientes com diabetes. “É o primeiro medicamento produzido no país para tratamento de diabetes e obesidade, de forma inovadora, utilizando peptídeos, a liraglutida e também a semaglutida”. “É motivo de muito orgulho e de muita expectativa”, disse. “A produção de polipeptídeos sintéticos vai reduzir os efeitos colaterais para pacientes e



O presidente Lula e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, participaram nesta sexta-feira (23) da inauguração de fábrica de polipeptídeo sintético, em Hortolândia (SP)

também o custo, além de garantir avanço na autonomia do nosso país”, completou. Em sua fala, a ministra citou a importância de “esforços conjugados” e avaliou a inauguração da nova fábrica como “o encontro da competência e da qualidade do setor privado com as políticas públicas do governo federal”. Durante a cerimônia, Lula avaliou o momento como “auspicioso” para a saúde no Brasil. “Muito me alegro voltar a esse complexo industrial 17 anos depois da primeira visita”, disse, ao citar o poder de compra do Estado como “fator muito importante para o desenvolvimento da indústria nacional”.

“Estamos convencidos de que o poder de compra do SUS vai permitir que a gente tenha uma indústria farmacêutica capaz de competir com qualquer uma do mundo. O Brasil cansou de ser pequeno, de ser um país em vias de desenvolvimento, de dizer que somos o país do futuro. Não. Queremos ser grandes. Pra nós, o futuro não é amanhã, começa agora. E essa fábrica é o exemplo de que o futuro já chegou na área da saúde”.

A inauguração da fábrica atende às diretrizes da estratégia nacional para o desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, lançada em setembro de 2023 e com previsão de

investimento de R\$ 57,4 bilhões do setor público e da iniciativa privada até 2026.

A proposta é expandir a produção nacional de itens classificados como prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS), além de reduzir a dependência do Brasil no que diz respeito a insumos, medicamentos, vacinas e outros produtos estrangeiros. Na matriz de desafios produtivos e tecnológicos em saúde, o diabetes, segundo o ministério, foi identificado como prioridade, tornando a inovação e o desenvolvimento tecnológico de plataformas e produtos relacionados a essa condição relevante no âmbito do complexo. (AGÊNCIA BRASIL)

### FRIGOTIL - FRIGORÍFICO DE TIMON S.A.

CNPJ nº 05.699.871/0001-69 - NIRE 21.3.000018-9

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 30 DE AGOSTO DE 2024

Na qualidade de acionista da FRIGOTIL - FRIGORÍFICO DE TIMON S.A., companhia fechada, registrada no CNPJ sob o nº 05.699.871/0001-69, sediada na Rodovia Timon/Presidente Dutra, BR 226, km 09, s/n, Zona Rural, Timon - MA, CEP 65.638-899 (Companhia), a Sra. Cláudia Maria Macedo Claudino (“Acionista”), devidamente legitimada nos termos do art. 123, parágrafo único, alínea “b”, da Lei Federal nº 6.404/1976, convoca os demais acionistas da Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (“AG”), para fins do art. 132, da Lei Federal nº 6.404/1976, a realizar-se, em primeira convocação, às 08:00 hrs do dia 30 de agosto de 2024, e, em segunda convocação, às 08:00 hrs do dia 04 de setembro de 2024, nos termos do art. 124, parágrafo primeiro, inciso I, da Lei Federal nº 6.404/1976, na modalidade exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório da administração, do relatório dos auditores independentes e do parecer do conselho fiscal, todos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; (iii) Deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (iv) Fixar a remuneração dos administradores da Companhia; (v) Deliberar, nos termos do art. 161, § 2º, da Lei 6.404/76, sobre a instalação do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2024; (vi) Deliberar, nos termos do art. 161, § 4º, alínea “a”, sobre a eleição em separado de um membro efetivo e seu respectivo suplente para o Conselho Fiscal da Companhia (se instalado); e (vii) Deliberar sobre a eleição dos demais membros efetivos e suplentes para o Conselho Fiscal da Companhia (se instalado). Para participar da Assembleia virtualmente, o acionista deverá notificar a Acionista por meio do endereço eletrônico [claudino@machadomeyer.com.br](mailto:claudino@machadomeyer.com.br) e [rsilva@machadomeyer.com.br](mailto:rsilva@machadomeyer.com.br), e solicitando seu acesso ao sistema eletrônico pelo qual se realizará a Assembleia, até 24 horas antes da data prevista (“Cadastro”). Para que os representantes legais ou procuradores dos acionistas possam participar da Assembleia, deverão encaminhar, no mesmo prazo e por meio dos mesmos endereços eletrônicos utilizados para o Cadastro, cópias dos seguintes documentos: (i) documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante e do procurador; e (ii) instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei. Validada sua condição e a regularidade dos documentos, o acionista e/ou seu representante legal estarão autorizados a participar da Assembleia por meio do link. Seu acesso à conferência será liberado na data e horário para qual a Assembleia foi convocada.

Timon, 22 de agosto de 2024  
Cláudia Maria de Macedo Claudino